

Trabalho apresentado no 15º CBCENF

Título: A PERCEPÇÃO DAS PUÉRPERAS QUANTO AO PARTO HUMANIZADO EM UMA MATERNIDADE PÚBLICA DE TERESINA - PI

Relatoria: ÉRICA DE ALENCAR RODRIGUES NERI
Jéssica da Silva Gomes

Autores: Gibércia Lopes Soares
Danelle da Silva Nascimento
Laís Mayara Machado de Amorim

Modalidade: Pôster

Área: Determinantes de vida e trabalho

Tipo: Monografia

Resumo:

Introdução: Várias pesquisas mostram resultados positivos decorrentes da implantação da humanização da assistência ao parto em relação ao processo de nascer, a diminuição do período de internação e da maior satisfação da parturiente. Um passo importante na implantação da assistência humanizada ao parto foi a criação dos referidos Centros de Parto Normal, local onde a parturiente tem total autonomia para expressar seus sentimentos e decidir, junto à equipe, qual a melhor conduta a se tomar durante o trabalho de parto e parto. Objetivo: Descrever a percepção das puérperas quanto ao parto humanizado em uma maternidade pública de Teresina-PI. Metodologia: Realizou-se uma pesquisa de abordagem qualitativa com 10 puérperas. Os dados foram produzidos por meio de entrevistas semiestruturadas no mês de outubro de 2010 e submetidos à análise de conteúdo. Resultados: Os resultados mostraram que o parto humanizado possui uma grande aceitação entre as puérperas. Pôde-se observar que essas mulheres saíram do serviço cientes do significado do parto de modo humanizado e mostraram grande interesse nas tecnologias alternativas para alívio da dor como banhos de chuveiro, massagens, uso da bola. Conclusão: Assim a assistência obstétrica centrada nas necessidades da cliente, em que a informação é fator relevante, foi a base principal para que elas tivessem a liberdade de escolher ou recusar qualquer procedimento relacionado com seu próprio corpo, cabendo à equipe, dentro de suas possibilidades, mudar a conduta de modo que a parturiente sintasse-se segura em relação à assistência prestada. A presença de um acompanhante de sua escolha foi motivo de surpresa, tendo a sua presença transmitido uma maior segurança para as puérperas. Em vista disso, elas apresentaram um grande desejo de ter seus próximos filhos de modo humanizado.